

# CITOBLOCO DE AGAROSE COMO COMPLEMENTO AO DIAGNÓSTICO CITOLÓGICO DE TUMORES CUTÂNEOS DE CÃES (APOIO UNIP)

**Aluna:** Alessandra Mattar Araujo

**Orientador:** Prof. Dr. José Guilherme Xavier

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Cantareira

As neoplasias cutâneas estão entre os processos oncológicos de maior incidência em cães, correspondendo a cerca de 30% das ocorrências, tendo natureza mesenquimal, epitelial ou melanocítica. Em cerca de metade dos casos, os processos são malignos, justificando a busca de métodos diagnósticos rápidos, de custo reduzido e menor invasividade, possibilitando uma abordagem cirúrgica e terapêutica adequada. Neste estudo busca-se a otimização diagnóstica com o emprego de método de citobloco de agarose em associação aos esfregaços convencionais para o diagnóstico de formações cutâneas caninas. Foram obtidas amostras citológicas e histopatológicas provenientes de formações cutâneas de cães atendidos junto aos Serviços de Cirurgia do HVET-UNIP e HOVET-UMESP. Procedeu-se à punção por agulha 22 *gauge* acoplada à seringa de 10ml (PAAF) acrescentando-se, à amostra citológica, álcool 70°. Parte da amostra foi utilizada extensão em lâmina e parte disposta em tubo cônico graduado, procedendo-se centrifugação, seguida de retirada do sobrenadante, acrescentando-se agarose líquida a 2%, centrifugação e inclusão em cassete com parafina. Os esfregaços foram corados pelo método panótico e os citoblocos por hematoxilina-eosina, comparando-se as técnicas, com o emprego de tabelas de contingência 2x2, calculando-se a sensibilidade e a especificidade dos métodos. Foram analisadas 41 amostras citológicas, provenientes de formações cutâneas, sendo 33 neoplásicas e 8 não neoplásicas. Das primeiras, 20 eram malignas e 13 benignas. Dentre as lesões não neoplásicas destacaram-se as inflamações (5) e os cistos foliculares (3). Em 6 casos, as amostras citológicas não foram

representativas. Os esfregaços foram inconclusivos em 20,8% dos casos e os citoblocos em 31,7% das amostras. Os esfregaços apresentaram sensibilidade e especificidade superiores, correspondendo, respectivamente, a 75,9%, ante 72,47% obtidos a partir dos citoblocos. Merece referência a maior eficiência diagnóstica dos esfregaços em neoplasmas mesenquimais (73,3% x 46,7%) e de citoblocos em relação aos esfregaços em neoplasmas epiteliais (80% x 53,3%). A associação às abordagens citológicas reduziu as amostras inconclusivas a 14,6%. Tais achados indicam um incremento no diagnóstico citológico mediante a associação das duas técnicas avaliadas.